

## Vida Loka (Parte II)

Racionais Mc's  
Compositor: Mano Brown

Firmeza total, mais um ano se passando aí  
Graças a Deus a gente tá com saúde aê, morô, com certeza  
Muita coletividade na quebrada  
Dinheiro no bolso, sem miséria  
E é nós, vamo brindar o dia de hoje  
O amanhã só pertence a Deus  
A vida é loka

Deixa eu fala, pocê  
Tudo, tudo, tudo vai, tudo é fase irmão  
Logo mais vamo arrebentar no mundão  
De cordão de elite, 18 quilate  
Põe no pulso, logo breitling

Que tal, tá bom

De lupa bausch & lomb, bombeta branca e vinho  
Champanhe para o ar, que é pra abrir nossos caminhos  
Pobre é o diabo, e eu odeio a ostentação  
Pode rir, ri, mas não desacredita não

É só questão de tempo, o fim do sofrimento  
Um brinde pros guerreiro, zé povinho eu lamento  
Vermes que só faz peso na terra

Tira o zóio

Tira o zóio, vê se me erra  
Eu durmo pronto pra guerra  
E eu não era assim, eu tenho ódio  
E sei que é mau pra mim  
Fazer o que se é assim  
Vida loka cabulosa  
O cheiro é de pólvora  
E eu prefiro rosas

E eu que... e eu que

Sempre quis um lugar  
Gramado e limpo, assim verde como o mar  
Cercas brancas, uma seringueira com balança  
Disbicando pipa cercado de criança

How... how brow

Acorda sangue bom  
Aqui é capão redondo tru  
Não pokemon  
Zona sul é invés, é stress concentrado  
Um coração ferido, por metro quadrado

Quanto mais tempo eu vou resistir, pior  
Que eu já vi meu lado bom na u. t. i  
Meu anjo do perdão foi bom  
Mas tá fraco  
Culpa dos imundo, do espírito opaco

Eu queria ter, pra testa e vê  
Um malote, com glória, fama  
Embrulhado em pacote  
Se é isso que seis qué  
Vem pega

Jogar num rio de merda e ver vários pula  
Dinheiro é foda  
Na mão de favelado, é mó guela  
Na crise, vários pedra 90, esfarela

Eu vou joga pra ganha

O meu money, vai e vem  
Porém quem tem, tem  
Não cresço o zóio em niguem  
O que tiver que ser  
Será meu  
Tá escrito nas estrela  
Vai reclama com Deus

Imagina nós de audi  
Ou de citroen  
Indo aqui, indo ali  
Só pam  
De vai e vem  
No capão, no apura, vo cola  
Na pedreira do são bento  
Na fundão, no pião  
Sexta-feira

De teto solar  
O luar representa  
Ouvindo cassiano, ah  
Os gambé não guenta  
É mais se não dé

Nego  
O que é que tem  
O importante é nós aqui  
Junto ano que vem  
E o caminho  
Da felicidade ainda existi  
É uma trilha estreita  
É em meio a selva triste

Quanto se paga  
Pra vê sua mãe agora  
E nunca mais vê seu pivete  
Embora

Da a casa, da o carro  
Uma glock, e uma fal  
Sobe cego de joelho  
Mil e cem degrau

Quente é mil grau  
O que o guerreiro diz  
O promotor é só um homem  
Deus é o juiz

Enquanto zé povinho  
Apedrejava a cruz  
Um canalha fardado  
Cuspiu em Jesus

Hó

Aos 45 do segundo arrependido  
Salvo e perdoado  
É dimas o bandido

É loko o bagulho  
Arrepiá na hora  
Ó

Dimas primeiro vida loka da história

Eu digo

glória... glória  
Sei que Deus tá aqui

E só quem é  
Só quem é vai sentir

E meus guerreiro de fé  
Quero ouvi... quero ouvi

E meus guerreiro de fé  
Quero ouvi... irmão

Programado pra morre nós é  
É certo... é certo... é crer no que der

Firmeza

Não é questão de luxo  
Não é questão de cor  
É questão que fartura  
Alega o sofredor

Não é questão de presa  
Nem cor  
A ideia é essa  
Miséria traz tristeza, e vice-versa  
Inconscientemente  
Vem na minha mente inteira

Uma loja de tênis  
O olhar do parceiro

Feliz de poder comprar  
O azul, o vermelho  
O balcão, o espelho  
O estoque, a modelo  
Não importa  
Dinheiro é truta  
E abre as porta  
Dos castelo de areia que quiser

Preto e dinheiro  
São palavras rivais  
É  
Então mostra pra esses cú  
Como é que faz

O seu enterro foi dramático  
Como o blues antigo  
Mais de estilo  
Me perdoe de bandido

Tempo pá pensar  
Qué para  
Que se qué  
Viver pouco como um rei  
Ou então muito, como um zé

às vezes eu acho  
Que todo preto como eu  
Só qué um terreno no mato  
Só seu

Sem luxo, descalço, nadar num riacho  
Sem fome  
Pegando as fruta no cacho

aí truta, é o que eu acho  
Quero também  
Mas em são paulo  
Deus é uma nota de 100  
Vidaloka

Porque o guerreiro de fé nunca gela  
Não agrada o injusto, e não amarela  
O rei dos reis, foi traído, e sangro nessa terra  
Mais morre como um homem é o prêmio da guerra  
Mais ó  
Conforme for, se precisar, afoga no próprio sangue  
Assim será  
Nosso espírito é imortal, sangue do meu sangue  
Entre o corte da espada e o perfume da rosa  
Sem menção honrosa, sem massagem

A vida é loka nego  
E nela eu tô de passagem

A dimas o primeiro  
Saúde guerreiro  
Dimas... dimas... dimas

Racionais Mc's é um grupo de rap paulista criado em 1986. Suas músicas abordam, de maneira geral, temas como o crime, a violência, a intolerância, o tráfico, etc. Essa música também aborda o assunto. Ela é uma continuação de sua homônima.

Em relação ao PAS, há uma reflexão a respeito da existência humana pressupor capacidade para desenvolver a consciência de si e dos outros, da vida e da morte, e as possibilidades e contingências na sua trajetória. Nesse sentido, aborda questões de liberdade, de autonomia e da busca pela autotranscendência. Isso se reflete na maneira como trabalha os assuntos na letra: desafios, morte, a incerteza do amanhã, a miséria, a violência. O programa do PAS vai além e ainda cita gravidez precoce, interrupção de gravidez, nutrição, uso de drogas, intimidade, afetividade, racismo, sensibilidade, criatividade, gestualidade e sexualidade.

Essa obra também se insere na questão da identificação do indivíduo por meio da música. Assim, os valores compartilhados por um grupo são impressos na expressão musical por meio de símbolos e metáforas para serem transmitidos. Isso se relaciona com a formação da individualidade das pessoas de uma coletividade. A construção de ideias, de valores e de representações sobre si mesmo, sobre os outros e sobre o mundo é parte do complexo processo no qual cada um participa como pessoa.

Outra questão abordada é a questão social. Ocorre uma expressão de como o autor se vê e qual é a percepção do mundo em relação a ele e ao contexto em que vive. Ampliando essa reflexão, permite julgar a pertinência de opções técnicas, sociais, éticas e políticas na tomada de decisões, bem como confronta possíveis soluções para uma situação-problema.

Em relação aos materiais instrumentais, percebe-se, além da voz com o ritmo e melodia de rap, outros instrumentos eletrônicos, os samplers, que criam a atmosfera típica do rap e constroem os ritmos para a melodia.

Dessa forma, essa obra pode ser utilizada para falar da experimentação na composição, bem como sobre o reflexo da situação social do país.

Fonte: <http://itseducacao.blogspot.com.br/>

Ao dizer “Pobre é o diabo e eu odeio ostentação”, o autor quer dizer que pra ele a pobreza é só de espírito, e que é balela se importar com dinheiro. Mesmo assim, relata a realidade dura de quem não tem dinheiro e demonstra desejo de sair da pobreza em que vive. Quando a música diz:

“Sempre quis um lugar  
Gramado e limpo, assim verde como o mar  
Cercas brancas, uma seringueira com balança  
Disbicando pipa cercado de criança

How... how brow

Acorda sangue bom  
Aqui é capão redondo tru  
Não pokemon  
Zona sul é invés, é stress concentrado  
Um coração ferido, por metro quadrado”

A música mostra que o autor TENTA falar de coisas bonitas e pensar em coisas bonitas, mas logo em seguida os próprios pensamentos o interrompem como se ele não pudesse pensar aquilo, porque o ambiente em que vive e o cotidiano dele o impede de falar de coisas bonitas. Ele não concorda com o mundinho em que é obrigado a viver, porque para ele a realidade das periferias não representa beleza alguma: “O cheiro é de pólvora / E eu prefiro rosas”.